



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4.º Trimestre de 2020



SPMS_{EPE}
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde



Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO	3
2.1. Análise Orçamental Global	3
2.2. Execução da receita com referência a 31 de dezembro de 2020	4
2.3. Execução da despesa com referência a 31 de dezembro de 2020	6
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
3.1. Balanço	9
3.2. Demonstração dos Resultados	10
3.3. Demonstração das Alterações no Capital Próprio	11
3.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa	12
3.5. Notas sintéticas às Demonstrações Financeiras	13
4. INDICADORES	22
5. CONCLUSÕES	24
6. ANEXOS	24



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório trimestral de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro¹, do n.º 3 do artigo 121.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho², bem como da alínea i) do n.º 2 do artigo 15.º dos Estatutos da SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. (doravante apenas SPMS)³.

Este relatório tem por objetivos:

- Explicitar os níveis de execução orçamental, referenciando os aspetos mais relevantes da atividade financeira da SPMS, nos domínios das receitas e das despesas;
- Analisar a posição financeira, o desempenho e alterações na posição financeira da SPMS, considerando, para o efeito, o balanço, a demonstração dos resultados e a demonstração de fluxos de caixa e um conjunto de indicadores relevantes.

Este relatório considera as contas finais aprovadas referentes ao exercício de 2019 e apresenta as previsões e dotações corrigidas decorrentes do Orçamento do Estado para 2020 e das subsequentes alterações.

¹ Regime jurídico do setor empresarial do Estado, alterado pela Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro.

² Decreto de Execução do Orçamento do Estado para 2019

³ Aprovados pelo Decreto-Lei n.º 19/2010, de 22 de março e alterados pelos Decretos-Lei n.º 108/2011, de 17 de novembro n.º 209/2015, de 25 de setembro, Decreto-Lei n.º 69/2017, de 16 de junho e Decreto-Lei n.º 38/2018, de 11 de junho.



2. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

2.1. Análise Orçamental Global

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da Empresa em termos dos principais indicadores de execução orçamental com destaque os pagamentos e recebimentos e respetivo saldo orçamental.

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução orçamental				
Principais agregados	DEZ - 2019	DEZ - 2020	Variação	%
Previsões Corrigidas	101 354 360,43 €	98 406 534,40 €	- 2 947 826,03 €	-3%
Receitas Liquidadas	77 677 481,02 €	81 852 037,54 €	4 174 556,52 €	5%
Liquidações anuladas	9 441 987,47 €	5 798 524,94 €	- 3 643 462,53 €	-39%
Receitas Cobradas Brutas sem saldo	73 487 573,88 €	81 587 355,11 €	8 099 781,23 €	11%
Dotações corrigidas	101 354 360,43 €	96 380 065,53 €	- 4 974 294,90 €	-5%
Cativos ou congelamentos	1 905 700,00 €	1 011 353,00 €	- 894 347,00 €	-47%
Compromissos	80 535 548,13 €	80 684 518,17 €	148 970,04 €	0%
Obrigações	75 413 751,82 €	73 124 050,29 €	- 2 289 701,53 €	-3%
Saldo de gerência anterior	1 563 804,29 €	331 107,00 €	- 1 232 697,29 €	-79%
Reembolsos e restituições	646 038,65 €	2 026 468,87 €	1 380 430,22 €	214%
Recebimentos Líquidos (sem rest.)	72 841 535,23 €	79 560 886,24 €	6 719 351,01 €	9%
Receitas Cobradas Líquidas total (inclui saldo)	74 405 339,52 €	79 891 993,24 €	5 486 653,72 €	7%
Despesas Pagas Líquidas de Reposições	72 047 763,65 €	71 312 168,06 €	- 735 595,59 €	-1%
Saldo	2 357 575,87 €	8 579 825,18 €	6 222 249,31 €	264%

Outros indicadores	DEZ - 2019	DEZ - 2020	Variação	%
Receita por cobrar no início	12 759 856,35 €	6 590 010,38 €	- 6 169 845,97 €	-48%
Receita por cobrar no final	6 590 010,38 €	2 751 529,74 €	- 3 838 480,64 €	-58%
Saldo de compromissos	5 121 796,31 €	7 560 467,88 €	2 438 671,57 €	48%
Obrigações por pagar	3 365 988,17 €	1 811 882,23 €	- 1 554 105,94 €	-46%

Figura 1 – Resumo da execução orçamental

A execução orçamental a dezembro de 2020 apresenta um total de recebimentos de 79.891.993,24€⁴ e um total de pagamentos⁵ de 71.312.168,06€, gerando um saldo orçamental de 8.579.825,18€. O montante da dívida em contabilidade orçamental⁶ é de 1.811.882,23€.

⁴ O montante total de recebimentos corresponde às “Receitas Cobradas Líquidas” e inclui a linha “Receitas Cobradas Brutas sem saldo” somada com a linha “saldo de gerência anterior” e descontado da linha “Reembolsos e restituições”.

⁵ Corresponde ao total das “Despesas pagas Líquidas de Reposições”.

⁶ Corresponde ao total das “Obrigações por pagar”



(Unid Monetária: Euros)

Execução orçamental DEZ20										
Principais agregados	FF: 313	FF: 319	FF:411	FF:441	FF:482	FF: 511	FF: 512	FF: 513	FF: 521	Total
Recebimentos	106 340,58 €	41 423 630,32 €	660 714,10 €	160 586,27 €	180 863,16 €	33 737 667,06 €	45 832,61 €	3 351 592,72 €	224 766,42 €	79 891 993,24 €
Pagamentos	106 340,58 €	38 044 331,67 €	301 750,19 €	52 487,73 €	1 317,18 €	29 987 815,80 €	25 400,00 €	2 567 958,49 €	224 766,42 €	71 312 168,06 €
Saldo	- €	3 379 298,65 €	358 963,91 €	108 098,54 €	179 545,98 €	3 749 851,26 €	20 432,61 €	783 634,23 €	- €	8 579 825,18 €

Figura 2 – Execução orçamental por fonte de financiamento

A análise do quadro do saldo por fonte de financiamento acima evidencia saldos elevados nas fontes de financiamento 511 – Receitas próprias do ano com origem em receitas de impostos e 319 – Transferências de receitas de impostos entre organismos, em virtude de não ter sido possível executar com um melhor planeamento de tesouraria, uma vez que uma grande parte da cobrança da receita só ocorreu nos últimos dias de dezembro.

2.2. Execução da receita com referência a 31 de dezembro de 2020

Mapa de controlo da execução orçamental da receita por subagrupamento - SPMS												
DEZEMBRO DE 2020												
Un: euro	Descrição	Previsões Corrigidas	Rec. Por cob. Início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições	Cobrada Líquida ano anterior	Cobrada Líquida ano atual	Receita cobrada líquida	Rec. por cobrar final do ano	Grau (%)
	Designação	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]=[7]+[8]	[10]=[3]-[4]-[5]	[11]=[9]/[10]
3.1.3	R16.01 SALDO ORÇAMENTAL	106 340,58 €	- €	106 340,58 €	- €	106 340,58 €	- €	- €	106 340,58 €	106 340,58 €	- €	100,0%
3.1.9	R06.03 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	43 637 086,96 €	- €	41 406 832,01 €	- €	41 406 832,01 €	- €	- €	41 406 832,01 €	41 406 832,01 €	- €	94,9%
3.1.9	R15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS	16 799,00 €	- €	16 798,31 €	- €	16 798,31 €	- €	- €	16 798,31 €	16 798,31 €	- €	100,0%
4.1.1	R06.09 UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	2 490 279,00 €	- €	660 714,10 €	- €	660 714,10 €	- €	- €	660 714,10 €	660 714,10 €	- €	26,5%
4.4.1	R06.09 UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	160 587,00 €	- €	160 586,27 €	- €	160 586,27 €	- €	- €	160 586,27 €	160 586,27 €	- €	100,0%
4.8.2	R06.09 UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	767 887,00 €	- €	180 863,16 €	- €	180 863,16 €	- €	- €	180 863,16 €	180 863,16 €	- €	23,6%
4.8.6	R06.09 UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	7 000 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
4.8.8	R16.01 SALDO ORÇAMENTAL	1 984 529,61 €	- €	1 984 529,61 €	1 984 529,61 €	1 984 529,61 €	1 984 529,61 €	- €	- €	- €	- €	0,0%
5.1.1	R07.02 SERVICOS	37 684 232,00 €	6 134 921,10 €	33 340 571,48 €	3 746 861,46 €	33 283 600,95 €	- €	2 471 077,09 €	30 812 523,86 €	33 283 600,95 €	2 445 030,17 €	88,3%
5.1.1	R08.01 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	454 066,11 €	- €	454 066,11 €	- €	454 066,11 €	- €	- €	454 066,11 €	454 066,11 €	- €	100,0%
5.1.2	R06.09 UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	67 795,38 €	- €	45 832,61 €	- €	45 832,61 €	- €	- €	45 832,61 €	45 832,61 €	- €	67,6%
5.1.3	R06.01 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2 000,00 €	- €	2 000,00 €	- €	2 000,00 €	- €	- €	2 000,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	100,0%
5.1.3	R06.07 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	300 000,00 €	- €	300 000,00 €	- €	300 000,00 €	- €	- €	300 000,00 €	300 000,00 €	- €	100,0%
5.1.3	R07.02 SERVICOS	3 389 276,00 €	380 092,29 €	2 922 245,12 €	25 194,61 €	3 042 555,22 €	- €	240 153,44 €	2 802 401,78 €	3 042 555,22 €	234 587,58 €	89,8%
5.1.3	R08.01 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	9 038,00 €	5 085,00 €	3 952,50 €	- €	9 037,50 €	- €	5 085,00 €	3 952,50 €	9 037,50 €	- €	100,0%
5.1.3	R09.04 VENDA DE BENS DE INVESTIMENT	69 912,00 €	69 911,99 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	69 911,99 €	0,0%
5.2.1	R16.01 SALDO ORÇAMENTAL	257 727,63 €	- €	257 727,63 €	32 961,21 €	257 727,63 €	32 961,21 €	- €	224 766,42 €	224 766,42 €	- €	87,2%
7.2.4	R16.01 SALDO ORÇAMENTAL	8 978,05 €	- €	8 978,05 €	8 978,05 €	8 978,05 €	8 978,05 €	- €	- €	- €	- €	0,0%
TOTAL OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS		98 406 534,40 €	6 590 010,38 €	81 852 037,54 €	5 798 524,94 €	81 918 462,11 €	2 026 468,87 €	2 716 315,53 €	77 175 677,71 €	79 891 993,24 €	2 751 529,74 €	81,2%

Figura 3 – Execução orçamental da receita por subagrupamento

O grau de execução orçamental da receita ascendeu a 81,2%, essencialmente devido à execução das transferências correntes da fonte 319 e do contrato programa com a ACSS.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da receita nos últimos três anos com referência ao mês de dezembro.

(Unid Monetária: Euros)

Receita	DEZ - 2018	DEZ - 2019	DEZ - 2020
Valor Orçamentado	108 190 029,00 €	101 354 360,43 €	98 406 534,40 €
Valor Executado	71 579 952,22 €	74 405 339,52 €	79 891 993,24 €
Grau de Execução	66%	73%	81%

Figura 4 – Evolução da execução do orçamento da receita

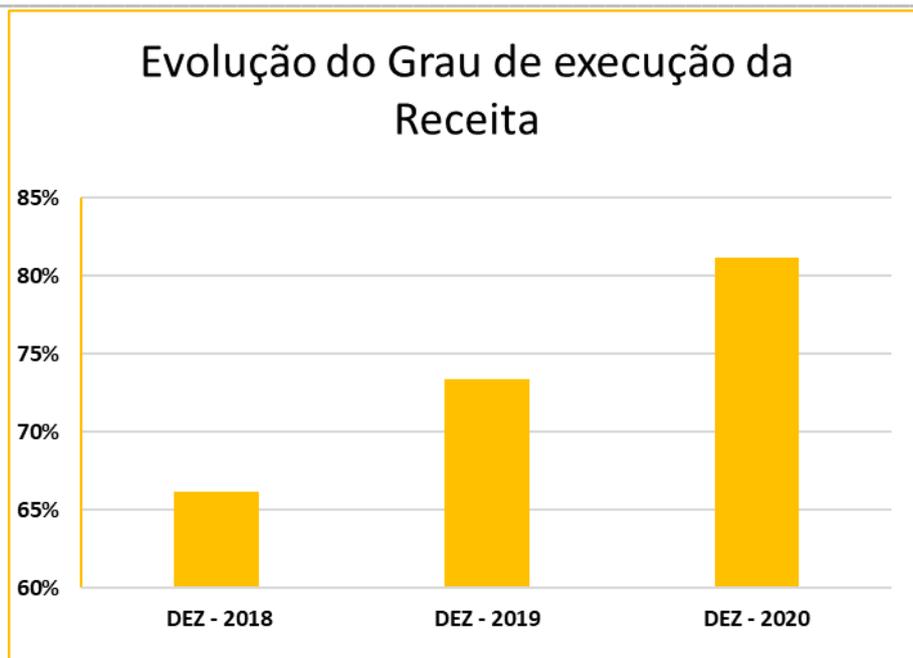


Figura 5 – Evolução do grau de execução da receita

Em relação à receita proveniente do Orçamento do Estado salienta-se o recebimento dos duodécimos das transferências de Receitas Gerais provenientes do OE (25,6M€), bem como o recebimento do montante de cerca 14,3M€ para fazer face às despesas no âmbito do Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde (CCSNS24).

No que respeita ao Contrato-Programa, observa-se um grau de execução de 88% (33,28M€ incluindo PRESI). De referir que a dívida proveniente do ano anterior só foi liquidada no mês de dezembro. Alerta-se ainda que o facto da homologação do Contrato-Programa ocorrer, ano após ano, apenas nos últimos meses do ano, penaliza a eficiência financeira da SPMS.

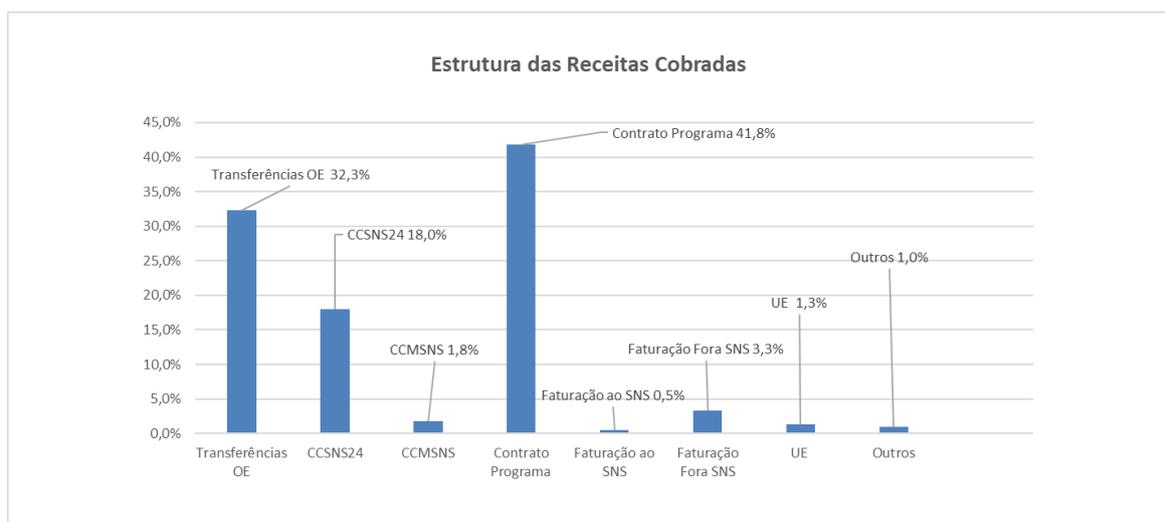


Figura 6 – Estrutura das receitas cobradas

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe da execução da receita (excluindo os saldos provenientes de anos anteriores):



Mês: DEZ - 2020

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução da receita - Comparação com o esperado

F.F. Económica	Fontes de Receita	Previsão Corrigida	Saldo de 2019	Liquidação	Cobrança	Grau de ex. (%)
3.1.9 06.03.07.A0	Tr. correntes ACSS OE - Manutenção Sistemas em Contínuo	25 665 400,00 €	- €	25 665 400,00 €	25 665 400,00 €	100%
3.1.9 06.03.07.B0	Transferências correntes ACSS CC - SNS24	15 578 792,96 €	- €	14 329 990,21 €	14 329 990,21 €	92%
3.1.9 06.03.07.C0	Transferências correntes ACSS - CCMSNS	2 392 894,00 €	- €	1 411 441,80 €	1 411 441,80 €	59%
3.1.9 15.01.01	Reposições não abatidas aos pagamentos	16 799,00 €	- €	16 798,31 €	16 798,31 €	100%
4.1.1 06.09.01	Projetos SAMA FEDER	2 490 279,00 €	- €	660 714,10 €	660 714,10 €	27%
4.4.1 06.09.01	Porjetos SAMA FSE	160 587,08 €	- €	160 586,27 €	160 586,27 €	100%
4.8.2 06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	751 092,00 €	- €	164 068,16 €	164 068,16 €	22%
4.8.2 06.09.04	Projetos diretamente financiados pela UE	16 795,00 €	- €	16 795,00 €	16 795,00 €	100%
4.8.6 06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	7 000 000,00 €	- €	- €	- €	0%
5.1.1 07.02.99.A0.01	Contrato-Programa com a ACSS - Projetos em Desenvolvimento	33 741 613,00 €	6 134 921,10 €	29 397 952,48 €	29 340 981,95 €	87%
5.1.1 07.02.99.A0.02	Contrato-Programa com a ACSS - PRESI.CSP	3 942 619,00 €	- €	3 942 619,00 €	3 942 619,00 €	100%
5.1.1 08.02.99	Outras	454 066,11 €	- €	454 066,11 €	454 066,11 €	100%
5.1.2 06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	67 795,38 €	- €	45 832,61 €	45 832,61 €	68%
5.1.3 06.01.02	Transferências privadas	2 000,00 €	- €	2 000,00 €	- €	0%
5.1.3 06.07.01	Instituições s/ fins lucrativos	300 000,00 €	- €	300 000,00 €	300 000,00 €	100%
5.1.3 07.02.99.B0	Faturação SNS	462 444,00 €	92 832,57 €	392 356,16 €	421 728,90 €	91%
5.1.3 07.02.99.C0	Faturação outras entidades	2 926 832,00 €	287 259,72 €	2 529 888,96 €	2 620 826,32 €	90%
5.1.3 08.01.99	Outras	9 038,00 €	5 085,00 €	3 952,50 €	9 037,50 €	100%
5.1.3 09.04.03	Venda de bens de investimento	69 912,00 €	69 911,99 €	- €	- €	0%
Total		96 048 958,53 €	6 590 010,38 €	79 494 461,67 €	79 560 886,24 €	83%

Figura 7 – Detalhe da execução da receita

2.3. Execução da despesa com referência a 31 de dezembro de 2020

Mapa de controlo da execução orçamental da despesa por subagrupamento - SPMS											Un: euro
DEZEMBRO DE 2020											
Descrição	Dotações corrigidas	Cativos ou congelamentos	Dotações líquidas	Compromissos Asumidos	Obrigações	Despesa Paga	Dotação Não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar	Grau (%)	
Font. Fi Agrup. Designação	[1]	[2]	[3]=[1]-[2]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]-[4]	[8]=[3]-[6]	[9]=[4]-[6]	[10]=[6]/[3]	
3.1.3 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	106 340,58 €	- €	106 340,58 €	106 340,58 €	106 340,58 €	106 340,58 €	- €	- €	- €	100,0%	
3.1.9 D01.01 REMUNERAÇÕES CERTAS E PERM...	7 785 819,00 €	- €	7 785 819,00 €	7 785 803,92 €	7 782 532,98 €	7 599 077,80 €	15,08 €	186 741,20 €	186 726,12 €	97,6%	
3.1.9 D01.02 ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUA...	325 163,00 €	- €	325 163,00 €	325 159,45 €	325 159,45 €	325 159,45 €	3,55 €	3,55 €	- €	100,0%	
3.1.9 D01.03 SEGURANÇA SOCIAL	2 207 437,00 €	- €	2 207 437,00 €	2 204 319,42 €	2 204 308,82 €	2 088 234,42 €	3 117,58 €	119 202,58 €	116 085,00 €	94,6%	
3.1.9 D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	110 608,00 €	- €	110 608,00 €	107 612,05 €	76 362,89 €	75 497,63 €	2 995,95 €	35 110,37 €	32 114,42 €	68,3%	
3.1.9 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	32 065 370,96 €	- €	32 065 370,96 €	31 601 038,08 €	27 112 158,10 €	26 872 385,30 €	464 332,88 €	5 192 985,66 €	4 728 652,78 €	83,8%	
3.1.9 D06.02 DIVERSAS	981 355,00 €	- €	981 355,00 €	970 115,51 €	969 317,01 €	966 017,01 €	11 239,49 €	15 337,99 €	4 098,50 €	98,4%	
3.1.9 D07.01 INVESTIMENTOS	178 133,00 €	- €	178 133,00 €	124 726,21 €	117 960,06 €	117 960,06 €	53 406,79 €	60 172,94 €	6 766,15 €	66,2%	
4.1.1 D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	200,00 €	- €	200,00 €	- €	- €	- €	200,00 €	200,00 €	- €	0,0%	
4.1.1 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2 309 958,00 €	- €	2 309 958,00 €	250 274,65 €	267 832,52 €	215 043,93 €	2 059 683,35 €	2 094 914,07 €	35 230,72 €	9,3%	
4.1.1 D07.01 INVESTIMENTOS	180 121,00 €	- €	180 121,00 €	155 046,26 €	86 706,26 €	86 706,26 €	25 074,74 €	93 414,74 €	68 340,00 €	48,1%	
4.4.1 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	131 315,08 €	- €	131 315,08 €	91 237,84 €	69 246,52 €	52 487,73 €	40 077,24 €	78 827,35 €	38 750,11 €	40,0%	
4.4.1 D07.01 INVESTIMENTOS	29 272,00 €	- €	29 272,00 €	28 301,13 €	- €	- €	970,87 €	29 272,00 €	28 301,13 €	0,0%	
4.8.2 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	767 887,00 €	- €	767 887,00 €	1 317,18 €	1 317,18 €	1 317,18 €	766 569,82 €	766 569,82 €	- €	0,2%	
4.8.6 D07.01 INVESTIMENTOS	7 000 000,00 €	- €	7 000 000,00 €	- €	- €	- €	7 000 000,00 €	7 000 000,00 €	- €	0,0%	
5.1.1 D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	6 100,00 €	- €	6 100,00 €	5 733,12 €	5 728,34 €	5 728,34 €	366,88 €	371,66 €	4,78 €	93,9%	
5.1.1 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	29 225 345,11 €	- €	29 225 345,11 €	27 187 821,93 €	25 700 525,54 €	24 562 107,51 €	2 037 523,18 €	4 663 237,60 €	2 625 714,42 €	84,0%	
5.1.1 D06.02 DIVERSAS	2 699 353,00 €	1 011 353,00 €	1 688 000,00 €	1 687 660,14 €	1 687 660,14 €	1 687 660,14 €	339,86 €	339,86 €	- €	100,0%	
5.1.1 D07.01 INVESTIMENTOS	6 207 500,00 €	- €	6 207 500,00 €	4 986 061,82 €	3 732 319,81 €	3 732 319,81 €	1 221 438,18 €	2 475 180,19 €	1 253 742,01 €	60,1%	
5.1.2 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	67 795,38 €	- €	67 795,38 €	45 383,99 €	45 383,99 €	25 400,00 €	22 411,39 €	42 395,38 €	19 983,99 €	37,5%	
5.1.3 D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	669 000,00 €	- €	669 000,00 €	575 262,26 €	567 280,84 €	567 280,84 €	93 737,74 €	101 719,16 €	7 981,42 €	84,8%	
5.1.3 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	3 008 877,60 €	- €	3 008 877,60 €	2 220 536,21 €	2 041 142,84 €	2 000 677,65 €	788 341,39 €	1 008 199,95 €	219 858,56 €	66,5%	
5.1.3 D07.01 INVESTIMENTOS	92 348,40 €	- €	92 348,40 €	- €	- €	- €	92 348,40 €	92 348,40 €	- €	0,0%	
5.2.1 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	224 766,42 €	- €	224 766,42 €	224 766,42 €	224 766,42 €	224 766,42 €	- €	- €	- €	100,0%	
TOTAL OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	96 380 065,53 €	1 011 353,00 €	95 368 712,53 €	80 684 518,17 €	73 124 050,29 €	71 312 168,06 €	14 684 194,36 €	24 056 544,47 €	9 372 350,11 €	74,8%	

Figura 8 - Execução orçamental da despesa por subagrupamento



A execução da despesa evidencia um grau de execução de 74,8%, o que significa que o nível de execução da despesa ficou 6 pontos percentuais abaixo do nível de execução da receita.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da despesa nos últimos três anos, com referência ao mês de dezembro.

(Unid Monetária: Euros)

Despesa	DEZ - 2018	DEZ - 2019	DEZ - 2020
Valor Orçamentado	95 095 805,00 €	101 354 360,43 €	96 380 065,53 €
Valor cativo	3 307 374,00 €	1 905 700,00 €	1 011 353,00 €
Valor Executado	69 409 382,84 €	72 047 763,65 €	71 312 168,06 €
Grau de Execução	76%	72%	75%

Figura 9 - Evolução da execução do orçamento da despesa

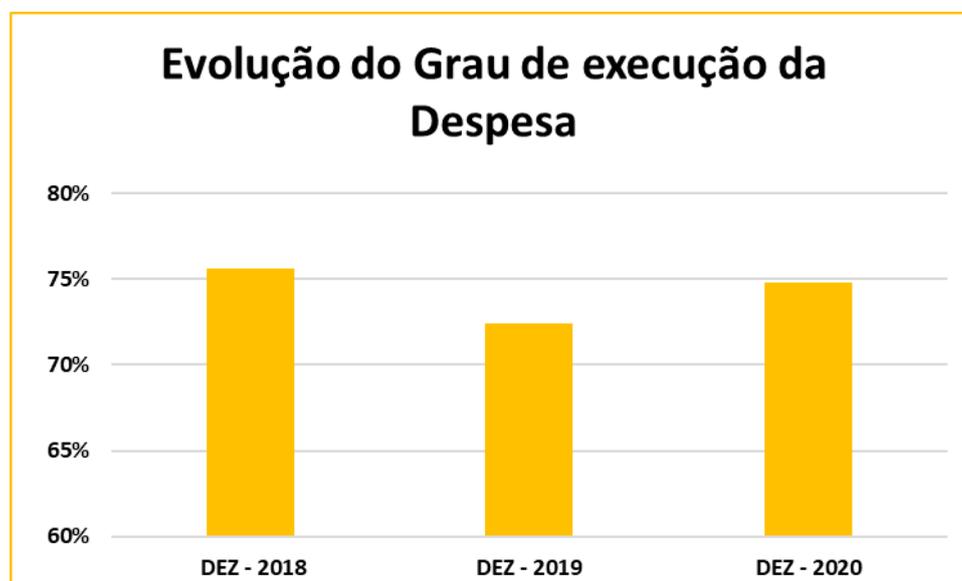


Figura 10 – Evolução do grau de execução da despesa

Como se pode verificar, o grau de execução orçamental da despesa é semelhante ao conseguido no ano de 2018.

Na figura seguinte é possível verificar os valores pagos por agrupamento de despesa e respetivo peso relativo.

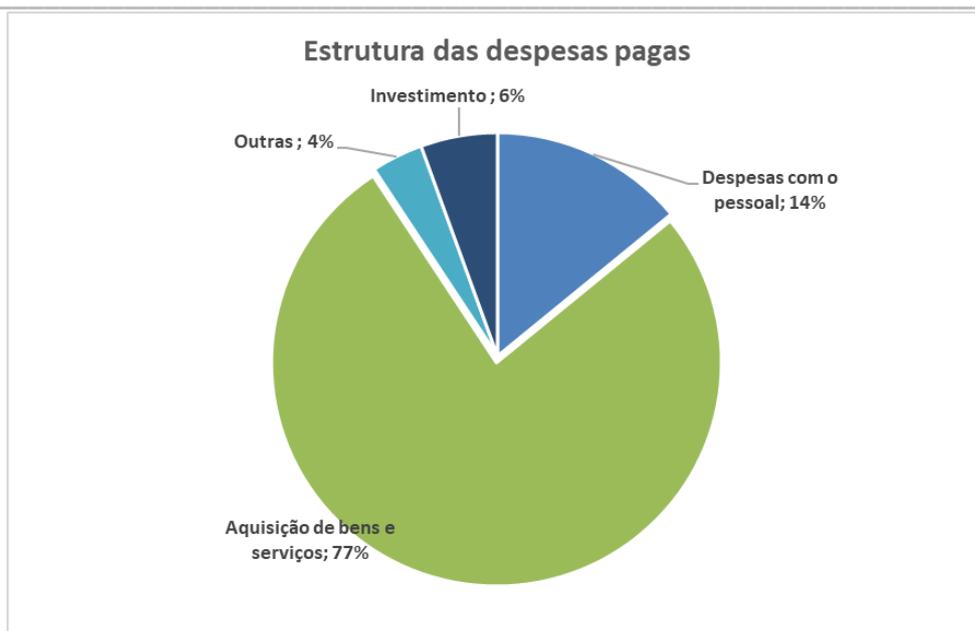


Figura 11 – Estrutura das despesas pagas

Do valor total pago, 77% corresponde a aquisição de serviços, 14% a despesas com o pessoal (remunerações, abonos e segurança social) e 6% a investimento. Em 2019 a percentagem era de 80% e 13% respetivamente, os investimentos e as outras despesas correntes corresponderam a 7% do total pago.

Como se pode verificar no quadro seguinte, a despesa paga acumulada apresentada em dezembro de 2020, foi ligeiramente inferior à despesa paga no mesmo período em 2019. Destaca-se o aumento de 5% nas despesas com o pessoal por contrapartida de uma diminuição semelhante na aquisição de bens e serviços.

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução da despesa - Evolução face a 2019

Principais agregados	ORÇ. 2020	DEZ - 2019	DEZ - 2020	Varição homóloga	%
Despesas com o pessoal	10 318 419,00	9 578 431,29 €	10 012 471,67 €	434 040,38 €	5%
Aquisição de bens e serviços	68 693 564,13	57 417 055,37 €	54 709 033,11 €	- 2 708 022,26 €	-5%
Outras despesas correntes	3 680 708,00	1 977 705,67 €	2 653 677,15 €	675 971,48 €	34%
Investimento	13 687 374,40	3 074 571,32 €	3 936 986,13 €	862 414,81 €	28%
Total	96 380 065,53 €	72 047 763,65 €	71 312 168,06 €	- 735 595,59 €	-1%

Figura 12 – Evolução das despesas por agrupamento



3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. Balanço

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

Rubricas	31.dez.20	31.dez.19
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	7 221 143,88	6 318 486,36
Ativos intangíveis	47 941,59	427 690,63
Ativos por impostos diferidos	461,07	461,07
	7 269 546,54	6 746 638,06
Ativo corrente		
Clientes, contribuintes e utentes	2 746 658,89	6 585 139,53
Estado e outros entes públicos	6 013 373,91	635 219,79
Outras contas a receber	1 145 059,97	4 064 130,84
Diferimentos	4 286 095,16	75 102,75
Caixa e depósitos	10 281 121,55	2 969 484,19
	24 472 309,48	14 329 077,10
Total do ativo	31 741 856,02	21 075 715,16
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	26 260 689,00	26 260 689,00
Reservas	6 835 934,90	4 456 980,17
Resultados transitados	-34 574 320,89	-25 145 986,17
Outras variações no Património Líquido	6 789 832,72	5 747 487,22
Resultado líquido do período	5 057 622,42	-3 608 842,55
Total do Património Líquido	10 369 758,15	7 710 327,67
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	4 415 542,12	4 415 542,12
	4 415 542,12	4 415 542,12
Passivo corrente		
Fornecedores	1 545 377,55	2 625 020,49
Estado e outros entes públicos	8 051 617,87	198 925,86
Fornecedores de investimentos	0,00	591 327,79
Outras contas a pagar	3 851 811,89	3 505 793,58
Diferimentos	3 507 748,44	2 028 777,65
	16 956 555,75	8 949 845,37
Total do passivo	21 372 097,87	13 365 387,49
Total Património Líquido e passivo	31 741 856,02	21 075 715,16



3.2. Demonstração dos Resultados

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
Demonstração dos Resultados por Naturezas individual
Período findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	31.dez.20	31.dez.19
Prestação de serviços	22 529 827,20	23 797 389,99
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	39 938 313,86	37 142 265,66
Fornecimentos e serviços externos	-43 638 567,47	-47 651 871,74
Gastos com o pessoal	-10 058 884,28	-9 872 967,30
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-4 870,80
Provisões	-	-4 164 834,01
Outros rendimentos e ganhos	450 151,83	171 882,42
Outros gastos e perdas	-781 680,52	-64 192,24
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	8 439 160,62	-647 198,02
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	-2 173 074,16	-2 941 011,60
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	6 266 086,46	-3 588 209,62
Juros e gastos similares suportados	-	-89,90
Resultado antes de Impostos	6 266 086,46	-3 588 299,52
Imposto sobre o rendimento	-1 208 464,04	-20 543,03
Resultado líquido do período	5 057 622,42	-3 608 842,55



3.3. Demonstração das Alterações no Capital Próprio

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido					Total do património líquido
		Capital/ Património realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	26 260 689,00	4 456 980,17	-25 145 986,17	5 747 487,22	-3 608 842,55	7 710 327,67
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do resultados de 2019				-3 608 842,55		3 608 842,55	0,00
Entrega do saldo de gerência de 2019					-2 026 468,87		-2 026 468,87
Outras alterações reconhecidas no património líquido			2 378 954,73	-5 819 492,17	3 068 814,37		-371 723,07
	2	0,00	2 378 954,73	-9 428 334,72	1 042 345,50	3 608 842,55	-2 398 191,94
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					5 057 622,42	5 057 622,42
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3					8 666 464,97	2 659 430,48
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital/património							
Outras operações	5						
		-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 260 689,00	6 835 934,90	-34 574 320,89	6 789 832,72	5 057 622,42	10 369 758,15

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido					Total do património líquido
		Capital/ Património realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	26 260 689,00	4 456 980,17	-32 520 331,22	5 747 487,22	3 048 987,56	6 993 812,73
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do resultados de 2018				3 048 987,56		-3 048 987,56	-
Outras alterações reconhecidas no património líquido				4 325 357,49			4 325 357,49
	2	-	-	7 374 345,05	-	-3 048 987,56	4 325 357,49
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					-3 608 842,55	-3 608 842,55
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3					-6 657 830,11	716 514,94
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital/património							
Outras operações	5						
		-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 260 689,00	4 456 980,17	-25 145 986,17	5 747 487,22	-3 608 842,55	7 710 327,67



3.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

Rubricas	31.dez.20	31.dez.19
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	36 013 873,30	33 251 583,11
Pagamentos a fornecedores	-56 654 401,07	-61 749 308,99
Pagamentos ao pessoal	-9 766 746,68	-9 471 614,93
Caixa gerada pelas operações	-30 407 274,45	-37 969 340,81
Outros recebimentos / pagamentos	41 656 017,93	40 612 927,40
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	11 248 743,48	2 643 586,59
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-3 937 106,12	-2 645 833,12
Ativos intangíveis	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-3 937 106,12	-2 645 833,12
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	-	-
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	7 311 637,36	-2 246,53
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 969 484,19	2 971 730,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10 281 121,55	2 969 484,19
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência		
Caixa e seus equivalentes no início do período		
Equivalentes a caixa no início do período	2 969 484,19	2 971 730,72
Variações cambiais de caixa no início do período		
Saldo da gerência anterior		
De execução orçamental	2 357 575,87	2 170 569,38
De operações de tesouraria	611 908,32	801 161,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período		
Equivalentes a caixa no fim do período	10 281 121,55	2 969 484,19
Variações cambiais de caixa no fim do período		
Saldo para a gerência seguinte	10 281 121,55	2 969 484,19
De execução orçamental	8 579 825,18	2 357 575,87
De operações de tesouraria	1 701 296,37	611 908,32



3.5. Notas sintéticas às Demonstrações Financeiras

BALANÇO

Nota introdutória

As presentes Demonstrações Financeiras reportam-se ao fecho provisório do ano de 2020, uma vez que as Demonstrações Financeiras finais ainda serão objeto de aprovação. Neste contexto, existem alguns itens do Balanço e da Demonstração de Resultados que ainda podem sofrer alterações.

No que respeita ao Balanço, o mesmo ainda não reflete o apuramento do IVA do mês de dezembro, pelo que os montantes em ativo e passivo referentes ao Estado e Outros entes públicos são montantes brutos.

No que respeita à Demonstração de Resultados, a mesma ainda poderá sofrer alterações relacionadas com eventuais acréscimos de gastos, provisões e outras operações de final de exercício.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Até 31 de dezembro de 2016, no ano de entrada em funcionamento ou utilização dos ativos era praticada a quota anual de depreciação, no entanto a partir de 1 de janeiro de 2017, o registo da quota de depreciação corresponde ao número de meses contados desde o mês da entrada em funcionamento do ativo, inclusive, até ao final do ano, isto é, passou-se a adotar a prática de depreciação por duodécimos.

Apresenta-se o detalhe dos movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas:

Rubricas (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (2)	Depreciações acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2)-(3)-(4)	Quantia Bruta (6)	Depreciações acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6)-(7)-(8)
Outros ativos fixos tangíveis								
Edifícios e outras construções	1 069 634,79	38 613,49	-	1 031 021,30	1 905 319,28	96 884,65	-	1 808 434,63
Equipamento básico	5 073 841,86	1 643 745,30	-	3 430 096,56	7 252 187,47	2 845 966,23	-	4 406 221,24
Equipamento administrativo	6 631 733,33	5 517 620,34	-	1 114 112,99	6 372 748,67	5 615 139,98	-	757 608,69
Outros	509 964,85	188 727,79	-	321 237,06	513 671,64	264 792,32	-	248 879,32
Ativos fixos tangíveis em curso	422 018,45	-	-	422 018,45	-	-	-	-
Total	13 707 193,28	7 388 706,92	-	6 318 486,36	16 043 927,06	8 822 783,18	-	7 221 143,88



Ativos Fixos Tangíveis (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Outros ativos tangíveis										
Edifícios e outras construções	1 031 021,30	-	835 684,49	-	-	-	-58 271,16	-	0,00	1 808 434,63
Equipamento básico	3 430 096,56	2 224 295,85	-	-	-	-	-1 241 796,07	-	-6 375,10	4 406 221,24
Equipamento administrativo	1 114 112,99	94 867,72	-	-	-	-	-415 904,30	-	-35 467,72	757 608,69
Outros	321 237,06	8 656,79	-	-	-	-	-77 353,59	-	-3 660,94	248 879,32
Ativos fixos tangíveis em curso	422 018,45	413 666,04	-835 684,49	-	-	-	-	-	-	-
Total	6 318 486,36	2 741 486,40	-	-	-	-	-1 793 325,12	-	-45 503,76	7 221 143,88

Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis com vida útil finita são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo as amortizações reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Também para os ativos intangíveis foi adotada a prática da amortização por duodécimos por forma a garantir a especialização dos gastos.

Apresenta-se o detalhe dos movimentos ocorridos nos ativos fixos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas:

Rubricas (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (2)	Amortizações acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2)-(3)-(4)	Quantia Bruta (6)	Amortizações acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6)-(7)-(8)
Ativos Intangíveis								
Programas de computador e sistemas de informação	4 746 714,66	4 319 024,03	-	427 690,63	4 746 714,66	4 698 773,07	-	47 941,59
Total	4 746 714,66	4 319 024,03	-	427 690,63	4 746 714,66	4 698 773,07	-	47 941,59

Rubricas (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Ativos Intangíveis										
Programas de computador e sistemas de informação	427 690,63	-	-	-	-	-	-379 749,04	-	-	47 941,59
Total	427 690,63	-	-	-	-	-	-379 749,04	-	-	47 941,59

Clientes

A 31 de dezembro de 2020 o valor em dívida de clientes apresenta um decréscimo face a dezembro de 2019, em face do pagamento das faturas do contrato programa da ACSS. A maior parte da dívida respeita ao Contrato-Programa com a ACSS, tratando-se de faturas emitidas no mês de dezembro.

Os quadros abaixo não incluem a dívida de clientes de cobrança duvidosa em situação de imparidade no montante de 4.870,80€.



(Unid Monetária: Euros)

Clientes	DEZ - 2020	DEZ - 2019
Administração Central do Sistema de Saúde, IP	2 445 030,12 €	6 134 921,05 €
Direção Geral de Saúde	135 900,24 €	261 698,49 €
Administração Regional de Saúde do Centro	69 911,99 €	69 911,99 €
Administração Regional de Saúde do Norte	63 459,83 €	37 893,39 €
IASAUDE	19 275,91 €	3 904,00 €
INCM	11 080,80 €	16 388,62 €
Outras entidades	2 000,00 €	60 421,99 €
Total	2 746 658,89 €	6 585 139,53 €

A antiguidade dos saldos, que se apresenta de seguida, está expressa com referência à data de vencimento das faturas.

(Unid Monetária: Euros)

Clientes	Por vencer	<90 dias	91-180 dias	181-360 dias	>360 dias	Total
Administração Central do Sistema de Saúde, IP	2 445 030,12 €	- €	- €	- €	- €	2 445 030,12 €
Direção Geral de Saúde	1 230,00 €	- €	- €	64 929,24 €	69 741,00 €	135 900,24 €
Administração Regional de Saúde do Centro	69 911,99 €	- €	- €	- €	- €	69 911,99 €
Administração Regional de Saúde do Norte	63 459,83 €	- €	- €	- €	- €	63 459,83 €
IASAUDE	19 275,91 €	- €	- €	- €	- €	19 275,91 €
INCM	11 080,80 €	- €	- €	- €	- €	11 080,80 €
Outras entidades	- €	2 000,00 €	- €	- €	- €	2 000,00 €
Total	2 609 988,65 €	2 000,00 €	- €	64 929,24 €	69 741,00 €	2 746 658,89 €

Estado e outros entes públicos

As contas a receber de Estado e outros entes públicos incluem essencialmente o montante de IVA a reportar para meses seguintes.

Outras contas a receber

O montante incluído nesta rubrica corresponde a acréscimo de rendimentos relativos aos serviços prestados até ao período de referência e a faturar posteriormente. Esta rubrica inclui ainda os valores a receber de colaboradores da SPMS na sequência da emissão de reposições, tendo sido efetuadas as diligências necessárias para a recuperação dos montantes em causa.

Diferimentos - Ativo

A rubrica de diferimentos inclui faturas recebidas de fornecedores cuja faturação já ocorreu, mas a prestação efetiva do serviço só ocorre posteriormente.

Caixa e depósitos

A rubrica de caixa e depósitos inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis em quantias de dinheiro e que sejam sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.



Património/Capital

O capital estatutário de 26.260.689,00€ da SPMS é detido a 100% pelo Estado Português, encontrando-se integralmente realizado.

No 3.º trimestre de 2016 ocorreu o aumento de capital de 19.637.140,00€ para fazer face às dívidas provenientes do ACE's que, adicionado aos 6.000.000,00€ iniciais, fez subir esta rubrica. Também em julho de 2018 ocorreu um novo aumento de capital no valor de 623.549,00€, condicionado exclusivamente ao pagamento de dívidas a fornecedores e a outros credores não bancários, transmitidas pelos ACE's SOMOS.

Reservas

Em fevereiro de 2018 o Senhor Secretário de Estado do Tesouro e a Senhora Secretária de Estado da Saúde aprovaram as contas referentes aos exercícios de 2010 a 2014. Assim, conforme proposta de aplicação de resultados para os anos de 2013 e 2014 foram constituídas reservas no valor de 4.456.980,17€.

Em novembro de 2020 Senhor Secretário de Estado do Tesouro e a Senhora Secretária de Estado da Saúde aprovaram as contas referentes aos exercícios de 2015 a 2017. Assim, conforme proposta de aplicação de resultados para os anos de 2015 e 2016 foram constituídas reservas no valor de 2.378.954,73€.

Até à data, as contas referentes aos exercícios posteriores a 2018, inclusive, não foram aprovadas.

Resultados Transitados

O resultado líquido positivo do período findo em 31 de dezembro de 2019, no montante negativo de 3.608.842,55€, foi transferido para resultados transitados.

Outras variações no Património Líquido

No âmbito da transmissão das posições jurídicas dos ACE's SOMOS, procedeu-se à revelação contabilística das transferências determinadas pelo Orçamento do Estado para aquele efeito, no montante de 5.340.000,00€, recebidas durante o ano de 2016, em outras variações no património líquido.

Em 2017, a rubrica de outras variações no património líquido sofreu um incremento de 67.487,22€ referente ao valor dos ativos do Centro de Contacto do SNS que foram transferidos da DGS para a SPMS por via do Decreto-Lei n.º 69/2017 de 16 de junho.

Também, em 2018 a SPMS reconheceu nesta rubrica o valor de 340.000,00€ referente ao valor recebido no âmbito do Centro de Contacto do SNS24, por via do acionamento de garantias.

Em 2020 foram reconhecidas diversas transferências de ativos a favor de outras entidades no âmbito de contratos de comodato, no montante de 16.892,07€.

Também foi reconhecido o valor de 3.083.706,44€ provenientes do Contrato-Programa no âmbito do PRESI, que foram considerados na contabilidade financeira como "Transferências e subsídios para aquisição de ativos depreciáveis", conta 5931. De acordo com a Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho *"Esta conta é creditada pelo subsídio ou transferência recebida e consignada a despesas de investimento em ativos depreciáveis e amortizáveis. Debita-se numa base sistemática em contrapartida da conta 7883 Imputação de*



subsídios e transferências para investimentos, à medida que forem contabilizadas as amortizações ou depreciações dos ativos que foram financiados e na respetiva proporção”.

Resultado Líquido do período

A variação do resultado líquido, face ao período homólogo do ano anterior deve-se, maioritariamente, ao aumento das transferências correntes e à diminuição dos fornecimentos e serviços externos.

Provisões

No 2º trimestre de 2019 a SPMS reconheceu uma provisão no montante de 4M€, no âmbito de um processo judicial em curso, de acordo com avaliação da probabilidade de exfluxos financeiros, sendo esta quantificada com o auxílio do patrocínio jurídico do respetivo processo e de acordo com as políticas contabilísticas em vigor. Não foram registadas provisões em 2020.

Fornecedores

O montante da dívida a fornecedores diminuiu comparativamente ao verificado em 31 de dezembro de 2019. O facto da ACSS ter efetuado o pagamento das faturas do contrato programa em dezembro, mas ainda em tempo útil, facilitou o pagamento da esmagadora maioria das faturas em dívida.

O montante que ainda se reflete na dívida respeita a faturas registadas em 2020 e que não foram validadas, aguardando-se ainda notas de crédito por parte dos fornecedores e a faturas com data de 2020 e que já chegaram à SPMS em 2021.

	(Unid Monetária: Euros)	
Fornecedores conta corrente	DEZ - 2020	DEZ - 2019
ALTRAN - Altranportugal, SA	310 181,27 €	814 900,46 €
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, SA	267 344,61 €	224 292,01 €
MATCH PROFILER - CONSULTADORIA E DESENV	89 390,25 €	- €
BABEL IBÉRICA, S.A.	79 997,87 €	8 006,81 €
Novabase Digital, S.A	78 284,83 €	- €
GFI Portugal - Tecnologias de Informação SA	65 183,48 €	- €
SEARCHWIND - CONSULTORES DE GESTÃO, LDA	61 891,00 €	- €
Sérvulo&Associados	60 439,13 €	- €
Winning Scientific Technology, Lda	55 605,23 €	- €
Cybersafe, Lda.	43 170,54 €	112 691,68 €
Claranet Portugal - Telecomunicações, S.A.	42 823,68 €	33 534,72 €
Winning - Management Consulting, Lda	42 248,44 €	58 291,26 €
ITEN Solutions - Sistemas Informação SA	31 260,45 €	18 425,40 €
Cloudcomputing.Pt, Lda	30 748,03 €	- €
Link Consulting - Tecnologias de Informação S.A.	27 367,50 €	- €
EVERIS OUTSOURCING DE PROC. SOC. UNIPessoal, LDA	26 498,81 €	- €
GS24 - HEALTHCARE SOLUTIONS, SA	25 474,58 €	- €
CTT - Correios de Portugal, SA	22 297,00 €	- €
Outras entidades	185 170,85 €	1 354 878,15 €
TOTAL	1 545 377,55 €	2 625 020,49 €

A antiguidade dos saldos, que se apresenta de seguida, está expressa com referência à data de vencimento das faturas.



Tipo de aquisição	Por vencer	0-90 dias	Após 90 dias	Após 120 dias	Total
Aquisições de bens/serviços	1 011 327,16 €	534 050,39 €	- €	- €	1 545 377,55 €
Aquisições de capital	- €	- €	- €	- €	- €
Total	1 011 327,16 €	534 050,39 €	- €	- €	1 545 377,55 €

Estado e Outros Entes Públicos – Passivo

Nesta rubrica constam os valores a pagar relativos a imposto estimado (IRC), Segurança Social, CGA e IRS. Inclui também o IVA liquidado que ainda não foi objeto de apuramento.

Outras contas a pagar

Na composição deste saldo estão essencialmente acréscimos de gastos que se consubstanciam em gastos do período de reporte cujas faturas não tinham sido recebidas e contabilizadas até ao final desse período.

Diferimentos - Passivo

Esta rubrica inclui o diferimento do financiamento do licenciamento Microsoft, cujo contrato tem a duração de 33 meses, tendo sido considerado um montante mensal linear ao longo do contrato, independentemente dos momentos do recebimento do financiamento e dos pagamentos ao operador. Inclui ainda recebimentos de adiantamentos de fundos comunitários.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Prestação de Serviços

O valor inscrito nesta rubrica refere-se essencialmente à faturação do Contrato-Programa com a ACSS e à faturação no âmbito de contratos com a Direção-Geral da Saúde.

Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos

A partir do exercício de 2016 a SPMS passou a receber transferências correntes diretamente do Orçamento do Estado. No período transitório até à entrada em vigor do Orçamento do Estado para 2020 vigorou o orçamento de 2019.

O ponto 40 do mapa anexo ao artigo 7.º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março (Lei do Orçamento do Estado para 2020), dispõe o seguinte: “Transferência de verbas da ACSS, I. P., para os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E. P. E., até ao limite de 24 000 000 € destinada a financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do Serviço Nacional de Saúde (SNS), até ao limite de 2 392 894 €, destinada a financiar o Centro de Conferência e Monitorização do SNS, e até ao limite de 8 266 844 €, destinada a financiar o Centro de Contacto do SNS”.

A estes montantes acresceram os reforços orçamentais de 1.238.087€ por via da autorização de utilização do saldo de gerência da ACSS para pagamento do CCSNS24 (Despacho n.º 414/2020, de 9 de março, do Secretário de Estado do Orçamento (SEO), de 3.668.893€ por via do Despacho n.º 524/2020, de 3 de abril, do SEO para fazer face a despesas de software dos sistemas informáticos do SNS, inclusive o licenciamento Microsoft e de 3.226.502€ por via do Despacho n.º 966/2020 de 28 de julho, para as despesas do SNS24 dado o aumento de atividade resultante do estado de Pandemia Covid19.

Assim, em termos acumulados, no 4.º trimestre de 2020 estão reconhecidos rendimentos de 25,6M€ para os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do SNS, 12,1M€ para o Centro de Contacto do SNS, 1,2M€ para o Centro de Controlo e Monitorização do SNS, 0,5M€ de fundos comunitários e 0,3 da fundação Calouste Gulbenkian para comparticipação do apoio psicológico do CCSNS24 no âmbito da crise do COVID19.

Transferências correntes e Subsídios à exploração obtidos	31.DEZ.20
Transferências correntes	
ACSS - transferências do OE	25 665 400,00
ACSS - Centro de Contacto do SNS	12 158 141,89
ACSS - Centro de Controlo e monitorização do SNS	1 286 580,96
Fundação Calouste Gulbenkian - COVID19	300 000,00
Subtotal	39 410 122,85
Subsídios correntes	
Portugal 2020 - FEDER	127 507,19
FCT - Fundação para Ciência e Tecnologia	41 737,56
Horizon 2020 - Comissão Europeia	340 200,14
Outros Financiamentos Comissão Europeia	18 746,12
Subtotal	528 191,01
Total	39 938 313,86



Fornecimentos e serviços externos

Em 2020, os gastos com fornecimentos e serviços externos registam uma diminuição significativa face ao período homólogo do ano anterior.

Conta	Descrição	DEZ-20	DEZ-19	Variação
621	Subcontratos e concessões de serviços	28 936 823,10	31 959 010,26	(3 022 187,16)
6221	Trabalhos especializados	3 328 950,91	11 659 577,57	(8 330 626,66)
6226	Conservação e Reparação	9 082 922,18	1 586 324,44	7 496 597,74
6261	Rendas e alugueres	691 166,27	665 604,59	25 561,68
6251	Deslocações e estadas	99 960,37	413 456,90	(313 496,53)
6241	Electricidade	195 388,67	352 839,37	(157 450,70)
6267	Limpeza, higiene e conforto	292 785,47	265 524,01	27 261,46
6223	Vigilância e Segurança	249 155,60	225 377,31	23 778,29
6262	Comunicação	379 752,91	160 300,01	219 452,90
6225	Comissões	170 411,18	106 338,00	64 073,18
6222	Publicidade, comunicação e imagem	62 333,28	83 793,77	(21 460,49)
6233	Material de escritório	30 354,58	38 880,12	(8 525,54)
6243	Água	16 312,49	24 706,75	(8 394,26)
6242	Combustíveis e lubrificantes	17 068,76	13 229,68	3 839,08
6224	Honorários	-	3 349,20	(3 349,20)
	Outros fornecimentos e serviços externos	85 181,70	93 559,76	(8 378,06)
	Total	43 638 567,47	47 651 871,74	(4 013 304,27)

O aumento ocorrido na rubrica 6226 Conservação e reparação explica-se pelo facto desta conta incluir a Assistência Técnica e mais concretamente a Assistência Técnica a Software e os licenciamentos anuais, sendo que aqui se inclui o licenciamento Microsoft. Em 2020 ocorreu uma reclassificação interna à conta 62, pelo que as subcontas não são comparáveis entre anos.

Não obstante, assinala-se uma contenção dos gastos de 2019 para 2020, que contribui para o resultado líquido e para a existência de saldo orçamental.

Gastos com o pessoal

Os Gastos com o Pessoal refletem um incremento resultante da anualização dos recrutamentos ocorridos durante o ano de 2019.

Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica regista um aumento face ao período homólogo do ano anterior.

Outros gastos e perdas

Esta rubrica aumentou em relação ao período homólogo em virtude do registo de correções relativas a períodos anteriores, designadamente de faturas recebidas de pequeno montante que não foram consideradas no acréscimo de gastos do exercício de 2019, mas cujo serviço foi prestado naquele ano.



Gastos de depreciação e amortização

Esta rubrica espelha uma diminuição face ao período homólogo.

Evolução dos resultados

A Demonstração dos Resultados evidencia um resultado líquido positivo do período de 5.057.622,42€.

Tal como já referido anteriormente, a variação do resultado líquido, face ao período homólogo do ano anterior deve-se, maioritariamente, ao aumento das transferências correntes e à diminuição dos fornecimentos e serviços externos.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Recebimentos de clientes

Os recebimentos ocorridos em 2020 referem-se essencialmente a recebimentos do Contrato Programa com a ACSS e do Programa de Troca de Seringas, provenientes da Direção-Geral da Saúde.

Pagamentos a fornecedores

A rubrica de pagamentos a fornecedores apresenta uma diminuição significativa face ao período homólogo do ano anterior que se explica pelo facto de em 2019 terem sido pagas dívidas significativas provenientes de 2018 e de em 2020 terem existido restrições de tesouraria (e limitações ao nível dos fundos disponíveis), tendo em conta que a cobrança do Contrato-Programa com a ACSS só ocorreu em dezembro.

Pagamentos ao pessoal

Nesta rubrica estão registados todos os pagamentos inerentes ao quadro de pessoal.

Outros recebimentos/pagamentos

Esta rubrica inclui o recebimento das transferências do OE, bem como o recebimento das transferências inerentes ao Centro de Contacto do SNS e ao Centro de Controlo e Monitorização do SNS.

Ativos fixos tangíveis e Ativos Intangíveis

Estas rubricas refletem os pagamentos referentes a aquisições de bens de investimento.

Caixa e seus equivalentes no fim do período

Esta rubrica apresenta uma variação positiva em virtude do facto dos recebimentos terem sido superiores aos pagamentos.



4. INDICADORES

No quadro seguinte apresenta-se o cálculo de alguns indicadores económicos e financeiros com referência a dezembro de 2020 e sua situação face ao final de 2019.

Indicadores	Método de cálculo		DEZ - 2019	DEZ - 2020
	Numerador	Denominador		
Resultado Líquido (€)	Resultado Líquido	NA	- 3 608 842,55 €	5 057 622,42 €
Autonomia financeira (%)	Capital Próprio	Ativo Total	37%	33%
Liquidez geral	Ativo Corrente: Dívidas de terceiros de Curto Prazo + Disponibilidades	Passivos Corrente: Dívidas a terceiros de Curto Prazo	1,60	1,44
Fundo de manei	Ativo corrente - Passivo Corrente	NA	5 379 231,73 €	7 515 753,73 €
Rácio de Solvabilidade (nº)	Capital Próprio	Passivo	0,58	0,49
EBIT (Resultados Operacionais) (€)	Resultados operacionais	NA	- 3 588 209,62 €	6 266 086,46 €
EBITDA (€)	EBIT + Amortizações + Provisões	NA	- 647 198,02 €	8 439 160,62 €
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	FSE	NA	47 651 871,74 €	43 638 567,47 €
Rendimentos Operacionais (€)	Volume da negócios + Subsídios à exploração + Outros rendimentos e ganhos	NA	61 111 538,07 €	62 918 292,89 €
Gastos com deslocações e estadas	Deslocações e Estadas (6251)	NA	413 456,90 €	99 960,37 €
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	Ajudas de custo (632203)	NA	80 923,77 €	24 328,42 €
Gastos com comunicações	Comunicação (6262)	NA	160 300,01 €	379 752,91 €
Gastos com Pessoal (€)	Gastos com pessoal (63)	NA	9 872 967,30 €	10 058 884,28 €
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	FSE + Gastos com pessoal	NA	57 524 839,04 €	53 697 451,75 €
Volume de negócios	Vendas e Prestações de serviços	NA	23 797 389,99 €	22 529 827,20 €
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	Gastos Operacionais (FSE+GCP)	Volume de Negócios	242%	238%
Gastos com Frota Automóvel	Combustíveis (6242) + Locação (626123) + Portagens (62515)	NA	38 730,11 €	39 483,39 €
Recebimentos de clientes (€)	Recebimentos de clientes	NA	33 251 583,11 €	36 013 873,30 €
Pagamentos a fornecedores (€)	Pagamentos a fornecedores	NA	61 749 308,99 €	56 654 401,07 €
Prazo médio de pagamento ponderado (dias) - dados de dezembro	Média Fornecedores dos ultimos 4 trimestres x 365	Compras e FSE dos ultimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	49,27	67,38
Prazo médio de recebimento ponderado (dias) - dados de dezembro	Média dos Clientes dos ultimos 4 trimestres x 365	Vendas e Prestação de Serviços dos ultimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	63,29	73,09
Prazo médio de pagamento instantâneo (dias)	Fornecedores	FSE x nº de dias decorridos	18,18	12,75
Prazo médio de recebimento instantâneo (dias)	Clientes	Prestação de serviços x nº de dias decorridos	91,32	43,89
Percentagem de recebimentos em atraso	Dívida de clientes vencida	Dívida de clientes total	2%	5%
Investimento	Investimento		2 942 715,79 €	2 741 486,39 €
Dívida a terceiros vencida	Dívida a fornecedores com + 30/60 dias		466 088,81 €	534 050,39 €

Da leitura dos indicadores acima é possível retirar as seguintes conclusões:

- O resultado líquido e o EBITDA são ambos positivos;
- O rácio de solvabilidade decresceu significativamente devido ao aumento do passivo;
- O prazo médio de recebimentos ponderado fixou-se nos 73,09 dias tendo em conta a média trimestral (despacho 9870/2009). Este indicador é ainda relativamente elevado uma vez que a faturação emitida à ACSS em 2019 só foi recebida em dezembro de 2020;
- O prazo médio de pagamentos ponderado situa-se nos 67,38 dias. O prazo médio de pagamentos ultrapassa o objetivo da SPMS, que se fixou nos 30 dias, devido essencialmente ao efeito do atraso



no pagamento da fatura referente ao licenciamento Microsoft e ao efeito do atraso na cobrança do contrato programa de 2020, uma vez que ambas as transações só ocorreram no mês de dezembro.

No que respeita aos limites que impendem sobre a SPMS importa referir que, através da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, que aprova o Orçamento do Estado para 2020, encontra-se estabelecido no artigo 59.º que “As empresas públicas prosseguem uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, nos termos do disposto no decreto-lei de execução orçamental”.

Aquele artigo determina ainda que os gastos com pessoal, o conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel, bem como o conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior, conforme o n.º 3 do artigo 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho (Decreto de Execução Orçamental para 2019 que se encontra em vigor até à publicação do Decreto de Execução Orçamental para 2020).

Neste contexto, o estado dos indicadores é o seguinte comparativamente ao período homólogo do ano anterior:

Indicadores	DEZ - 2019	DEZ - 2020	Variação homóloga	% VH
EBITDA (€)	- 647 198,02 €	8 439 160,62 €	9 086 358,64 €	1404%
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	47 651 871,74 €	43 638 567,47 €	- 4 013 304,27 €	-8%
Rendimentos Operacionais (€)	61 111 538,07 €	62 918 292,89 €	1 806 754,82 €	3%
Gastos com deslocações e estadas	413 456,90 €	99 960,37 €	- 313 496,53 €	-76%
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	80 923,77 €	24 328,42 €	- 56 595,35 €	-70%
Gastos com comunicações	160 300,01 €	379 752,91 €	219 452,90 €	137%
Gastos com Pessoal (€)	9 872 967,30 €	10 058 884,28 €	185 916,98 €	2%
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	57 524 839,04 €	53 697 451,75 €	- 3 827 387,29 €	-7%
Volume de negócios	23 797 389,99 €	22 529 827,20 €	- 1 267 562,79 €	-5%
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	242%	238%	-3%	-
Gastos com Frota Automóvel	38 730,11 €	39 483,39 €	753,28 €	2%



5. CONCLUSÕES

A informação disponibilizada neste documento permite as seguintes conclusões:

- A SPMS apresentou uma execução orçamental equilibrada a 31 de dezembro de 2020. A execução orçamental apresenta um total de recebimentos de 79.891.993,24€ e um total de pagamentos de 71.312.168,06€.
- A Demonstração dos Resultados, a 31 de dezembro de 2020, evidencia um resultado líquido positivo do período de 5.057.622,42€. Este resultado deve-se essencialmente a um aumento das transferências correntes e a uma diminuição dos fornecimentos e serviços externos.
- O resultado líquido e o EBITDA são ambos positivos, todavia o rácio de solvabilidade decresceu significativamente devido ao aumento do passivo.
- O prazo médio de pagamentos ponderado situa-se nos 67,38 dias. O prazo médio de pagamentos ultrapassa o objetivo da SPMS, que se fixou nos 30 dias, devido essencialmente ao facto do pagamento da fatura referente ao licenciamento Microsoft e da cobrança do contrato programa de 2020 só terem ocorrido em dezembro.

6. ANEXOS

Em anexo apresenta-se o mapa do controlo orçamental da receita e da despesa, bem como o resumo das alterações orçamentais da receita e da despesa para uma análise mais detalhada.

SPMS, em Lisboa, 22 de janeiro de 2021

.....